

**- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 171**

**16/05/08 a 22/05/08**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação). Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi (bolsista FAPESP), Flávio Augusto Lira Nascimento (bolsista CAPES), Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini (bolsista CAPES). Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Caroline de Santana Harfuch, Felipe dos Santos, Felipe Cordeiro de Almeida, Juliana Alves da Costa, Juliana Yumi Aoki, Lisandra Crosara, Tiago Pedro Vales e Victor Hugo de Souza Gonçalves.

**Chanceler alemã esteve no Brasil**

A primeira-ministra alemã e atual presidente da União Européia, Angela Merkel, visitou o Brasil a caminho da 5ª Cúpula América Latina-Caribe-União Européia. Merkel comentou a extensão das guerras agrícolas brasileiras, lembrando que esse não é o caso de alguns dos países vizinhos. Citando a Argentina como exemplo, a chanceler alemã manifestou consternação quanto à possibilidade de competição entre alimentos e biocombustíveis por terras agrícolas. Merkel também alertou para os riscos da perda de seu selo ecológico após a saída da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, caso haja descuido nas políticas contrárias ao desmatamento da floresta amazônica (*Folha de S. Paulo* – Brasil – 16/05/2008; *O Estado de S. Paulo* – Economia & Negócios – 16/05/2008; *O Globo* – O País – 16/05/2008; *O Globo* – Economia – 16/05/2008).

**Lula defendeu biocombustíveis**

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, atribuiu as críticas aos biocombustíveis em parte a disputas comerciais. Lula reforçou sua defesa ao

etanol e considerou contraditória a reação dos países desenvolvidos aos biocombustíveis. O presidente também rebateu as afirmações de que os biocombustíveis geraram as recentes altas nos preços de alimentos por todo o mundo, argumentando que os combustíveis vegetais não se expandiram o suficiente para provocar tais efeitos na economia mundial. Lula ressaltou a necessidade de um diálogo científico e racional sobre o assunto, dissociado de questões ideológicas. O governo brasileiro aguarda por uma resolução da União Européia, que deverá estabelecer uma meta para ampliar a mistura de etanol na gasolina veicular utilizada no bloco. O assessor da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, defendeu os biocombustíveis, desqualificando as críticas que lhe são direcionadas e apontando para uma possível campanha de companhias petrolíferas contra o etanol. O assessor da presidência declarou ser de grande importância a presença de críticos e partidários dos biocombustíveis no seminário organizado pelo governo federal que ocorrerá no final do ano para dar caráter científico ao debate (O Estado de S. Paulo – Mundo – 16/05/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 16/05/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/05/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/05/2008; O Globo – Economia – 16/05/2008).

### **Cúpula não chegou a consenso sobre migrações**

A 5ª Cúpula América Latina-Caribe-União Européia se encerrou sem uma resolução concreta quanto à imigração ilegal. O Brasil e os demais países latino-americanos consideraram uma invasão de soberania a proposta de se posicionar policiais europeus nos embarques dos aeroportos americanos. O objetivo da medida seria identificar os ilegais antes de partirem rumo à Europa. Também houve posições divergentes quanto à sugestão de retornar os ilegais presos já em continente europeu. Atualmente, os capturados são deportados diretamente a seus países, tarefa dificultada quando de situações onde eles se livram de seus documentos de origem (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/05/2008).

### **Espanha investirá em empresas brasileiras**

O primeiro-ministro espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero, declarou o interesse espanhol em investir em pequenas e médias empresas do Brasil. Zapatero, que se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Brasília recentemente, também teceu elogios ao país, que classificou como confiável e estável. Os mandatários de Espanha e Brasil propuseram ainda a criação de um programa de assistência humanitária ao Haiti. O programa, proposto durante a 5ª Cúpula América Latina-Caribe-União Européia, contará com uma vertente emergencial para auxiliar o país centro-americano (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/05/2008; O Globo – Economia – 16/05/2008).

### **EUA afirmou respeito ao mar brasileiro**

O comandante do Comando do Sul dos Estados Unidos, Almirante James Stavridis, participou da 4ª Conferência de Defesa do Cone Sul. Stavridis buscou eliminar suspeitas quanto à 4ª frota dos EUA, responsável pelo monitoramento do Caribe e da América do Sul. O almirante garantiu que a frota será formada por dois navios-hospitais com o intuito de prestar auxílio humanitário em caso de desastres naturais e que a mesma respeitará os limites marítimos dos países, inclusive as Zonas Econômicas Exclusivas (ZEEs). A declaração de Stavridis veio em resposta às declarações do presidente da Agência Nacional de Petróleo, Haroldo Lima, que apontou a necessidade de defesa da ZEE brasileira. O chefe de Estado-Maior da Marinha do Brasil, Marcos Martins, descartou a possibilidade de invasão da ZEE pela 4ª frota norte-americana e enfatizou o respeito de embarcações estrangeiras à soberania marítima do país (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/05/2008).

### **BRICs estabelecem parceria estratégica**

Os ministros das Relações Exteriores de Brasil, Rússia, Índia e China (BRICs) reuniram-se na cidade russa de Yekaterimburgo. As reuniões do grupo de economias emergentes tiveram como pauta temáticas da agenda internacional, tais como proliferação de armas, clima, energia, comércio internacional, reforma da Organização das Nações Unidas (ONU) e segurança internacional. O objetivo do grupo é obter maior participação e influência nas questões globais, enfatizando a multilateralidade. A declaração final do encontro defende um sistema internacional baseado na democracia e na legalidade e em uma diplomacia multilateral, bem como uma reforma da ONU que a fortaleça. O documento também explicitou o apoio de China e Rússia às aspirações de Brasil e Índia aos assentos permanentes do Conselho de Segurança na ONU, além de críticas dos quatro países aos subsídios agrícolas, à alta do petróleo e aos ataques contra os biocombustíveis. Os quatro países comprometeram-se a articular suas diplomacias para obter maior relevância no cenário internacional e, para tanto, marcaram mais três encontros, um paralelo à Assembléia Geral da ONU, outro paralelo à reunião do G-20 (grupo das economias emergentes) e outro na Índia. O chanceler brasileiro, Celso Amorim, destacou a importância econômica dos BRICs e afirmou que o G-7, grupo das sete maiores economias do mundo, não poderá tomar decisões sem os quatro países. O chanceler da Rússia, Boris Malakhov, demonstrou seu desejo de que o grupo se torne um fator relevante na diplomacia mundial. Outra proposta dos quatro países é a reforma de instituições internacionais, tais como a do Fundo Monetário Internacional (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/05/2008; Folha de S. Paulo – Mundo – 17/05/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/05/2008; O Globo – Economia – 16/05/2008; O Globo – Economia – 17/05/2008).

### **Brasil deseja mudanças nas relações comerciais com a China**

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, defendeu a necessidade de alterações nas relações comerciais com a China. Segundo Amorim, o Brasil tem apresentado constantes elevações no déficit comercial com o país asiático e baixos investimentos chineses no país. O chanceler do Brasil solicitou ao ministro das Relações Exteriores da China, Yang Jiechi, que sejam feitos maiores investimentos na economia do Brasil e que barreiras contra produtos brasileiros sejam derrubadas, além de pedir que os mesmos voltem a fazer parte da pauta de importações chinesas. O chanceler brasileiro também apontou que a China poderia trabalhar com uma política compensatória de déficits, tal como o Brasil faz com parceiros latino-americanos (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/05/2008).

### **Presidente Lula viajou ao Peru**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de empresários brasileiros, viajou ao Peru. O presidente assistiu a um seminário empresarial e encontrou-se com o mandatário do país, Alan García, com quem assinou acordos de cooperação técnica. O ministro de Minas e Energia do Brasil, Edison Lobão, assinou um protocolo de intenções para a construção de uma hidrelétrica em território peruano em forma de parceria binacional. O documento faz parte do recente processo de inserção internacional da Eletrobrás, estatal do governo federal para a produção de energia elétrica, que deverá, por meio de suas subsidiárias, produzir energia em conjunto com países vizinhos. Segundo o protocolo, a usina hidrelétrica seria construída pela Furnas Centrais Elétricas S.A. e por uma construtora brasileira em parceria com o governo peruano. A energia produzida seria, majoritariamente, consumida pelo mercado brasileiro por meio de uma interligação com o futuro Complexo Hidrelétrico do Madeira (O Globo – Economia – 16/05/2008).

### **Presidente Lula apresentou propostas para o desenvolvimento do Paraguai**

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, o atual presidente do Paraguai, Nicanor Duarte, e o presidente eleito do país vizinho, Fernando Lugo, encontraram-se durante a Cúpula América Latina-Caribe-União Européia para discutir as relações entre os dois países. No encontro, apesar da oposição de Fernando Lugo, não estiveram na agenda as discussões acerca do valor de venda da cota paraguaia da energia produzida por Itaipu ao Brasil, mas somente incentivos brasileiros ao desenvolvimento do Paraguai. O presidente Lula, segundo o assessor da Presidência para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, garantiu que as relações entre os dois países permanecerão no mesmo

nível e propôs a realização de obras de infra-estrutura, tais como linhas de transmissão e interligações ferroviárias no Paraguai. O presidente Lula, de acordo com Marco Aurélio Garcia, apresentou propostas de incentivos ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da agricultura e ao empresariado brasileiro interessado em investir no desenvolvimento industrial paraguaio. Segundo o Assessor da Presidência, parte das medidas previstas na Política de Desenvolvimento Produtivo, anunciada pelo governo brasileiro em 15 de maio, é de aplicabilidade no arranjo industrial do Mercosul (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/05/2008; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/05/2008; O Globo – O Mundo – 17/05/2008).

### **Presidente Lula discursa sobre a aviação latino-americana**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, em discurso na capital peruana, que a aviação na América do Sul é precária. Lula expôs que é preciso posicionar a questão do transporte aéreo como uma decisão de governos e sinalizou a provável criação de uma empresa estatal brasileira caso as companhias aéreas não consigam atender à crescente demanda provocada pelo aumento dos negócios na região. Segundo o presidente, a falta de linhas diretas inviabiliza a discussão de novos negócios, oportunidades e até mesmo a expansão do turismo na região e em locais de grande potencial de investimentos, como a África. Afirmou ainda que, quando retornar ao Brasil, pretende reunir o setor aéreo brasileiro para tratar do tema. O presidente viajou ao Peru para participar da V Reunião de Cúpula dos Chefes de Estado da União Européia, América Latina e Caribe e tratar do fortalecimento das relações do Brasil com o governo do Peru. Lula falou sobre os problemas da aviação civil em resposta às críticas de seu colega peruano, Alan García, que reclamou da falta de integração aérea na região. Em sua visita, Lula foi acompanhado de 40 empresários de diversos setores. Entre os acordos assinados, um deles envolve Braskem, Petrobrás e PetroPeru e deverá resultar em investimentos das empresas brasileiras entre US\$ 1,5 bilhão e US\$ 2,5 bilhões no país vizinho. O objetivo é avaliar a viabilidade técnica e econômica da implementação de uma unidade de produção de 700 mil a 1,2 milhão de toneladas de polietileno. A produção aconteceria a partir de gás natural competitivo disponível no Peru. O encontro de Lula com García foi marcado pela cobrança de investimentos brasileiros naquele país. García reclamou que o Brasil não investe no Peru como faz em outros países da América Latina, como Venezuela e Colômbia, ao que Lula respondeu que há países mais necessitados que o Peru na região. O presidente aproveitou ainda para defender os biocombustíveis que, segundo ele, não são produzidos em larga escala no mundo, ao contrário do petróleo (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/05/2008; O Globo – Economia - 18/05/2008).

### **Chefes de Estado reuniram-se para formar a UNASUL**

No dia 23 de maio os chefes de Estado dos doze países da América do Sul reuniram-se em Brasília para assinar o tratado que criou o arcabouço jurídico da União Sul-Americana de Nações (UNASUL). De acordo com o embaixador Ênio Cordeiro, subsecretário para Assuntos de América do Sul do Itamaraty, o tratado define cerca de 30 objetivos estratégicos e uma estrutura assentada sobre uma secretaria-executiva, com sede em Quito, e um Conselho de Delegados como instância decisória, com representantes dos doze Estados. Haverá também uma secretaria financeira. A presidência será rotativa entre os países-membros por 12 meses e, a cada ano, os líderes dos 12 países se reunirão para tratar dos projetos da UNASUL e dos dilemas políticos regionais (O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/05/2008).

### **Ministro afirma que Conselho Sul-Americano é consenso**

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, viajou a La Paz para angariar apoio à criação do Conselho Sul-Americano de Defesa proposto pelo Brasil. Ao contrário do que anunciou o ministro, a criação do Conselho não é consenso entre os países da região. Álvaro Uribe, presidente colombiano, declarou que seu país não aderirá à proposta brasileira para a criação do Conselho Sul-Americano de Defesa, que terá como objetivo a cooperação na área de defesa. A mesma negativa foi expressa ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a cúpula de Lima. Novas propostas sobre o órgão serão discutidas no dia 26, em Brasília, quando será assinado o protocolo da criação da União Sul-Americana – UNASUL (Folha de S. Paulo – 20/05/2008; Folha de S. Paulo – Brasil – 22/05/2008).

### **Governo investirá em campanha de mídia no exterior**

O governo brasileiro anunciou que vai gastar R\$ 15 milhões anuais para divulgar o país nos Estados Unidos, União Européia e Ásia. Isso porque, na percepção do governo, o noticiário internacional favorável ao Brasil ainda é esporádico e não reflete o atual momento propício para investimentos estrangeiros. Com a campanha de mídia, o governo pretende divulgar o bom momento da economia brasileira e as opções de investimento em diversas áreas, especialmente em infraestrutura. A intenção do Palácio do Planalto é atrair investimentos de instituições e de empresas empreendedoras de pequeno e médio porte (O Estado de S. Paulo – Nacional – 20/05/2008).

### **Brasil manda ajuda a desabrigados chineses**

O Brasil doou o equivalente a US\$ 200 mil em produtos para os sobreviventes do maior terremoto chinês em três décadas. As doações foram carregadas em nove

vagões de trem que saíram de Pequim para a província de Sichuan, a mais afetada pelo tremor. No dia 20, o embaixador brasileiro em Pequim, Luiz Augusto de Castro Neves, realizou uma cerimônia solene para a entrega da doação no Ministério das Relações Exteriores (O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/05/2008).

### **OMC apresenta nova proposta para conclusão da Rodada Doha**

A Organização Mundial do Comércio (OMC) apresentou, no dia 19 deste mês, o que espera ser o rascunho final de um acordo para a Rodada Doha. Na proposta, a OMC diminui as barreiras de acesso dos países emergentes aos mercados desenvolvidos e, em troca, flexibiliza a abertura do setor industrial. A liberalização do etanol foi deixada de fora diante da falta de acordo entre Brasil e Estados Unidos sobre o produto. O Itamaraty considerou a proposta “interessante”, mas não suficiente, segundo Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores do Brasil. Amorim disse que é necessário avançar além dos rascunhos para criar uma estrutura concreta para a negociação (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/05/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 21/05/2008; O Estado de S. Paulo – Editorial – 21/05/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 22/05/2008).

### **Brasil reeleito na ONU**

O Brasil foi reeleito para o Conselho dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). A Assembléia Geral da organização realizou a votação para a renovação de 15 dos 47 assentos do conselho. Brasil, Argentina e Chile foram escolhidos para ocupar as vagas do grupo latino-americano por um período de três anos (O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/05/2008; O Globo – O Mundo – 22/05/2008).